Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Serejo, Ana Maria Duarte

Enraizamento de estacas de diferentes espécies fruteiras com utilização de cobertura de solo com polietileno negro : ensaio comparativo

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1372

Metadados

Data de Publicação 1989

Resumo Este trabalho de fim de curso, insere-se na conclusão do curso de Produção Agrícola da Escola Superior Agrária de Castelo Branco e constitui para nós o primeiro contacto com a realidade prática, tendo sido uma via para o aprofundamento das matérias leccionadas no decorrer do curso. A multiplicação das plantas é, na prática agrícola, bastante antiga e de primordial importância no sector frutícola. Dado o seu interesse e a nossa preferência pelo tema, procuramos realizar um trabalho em que pudéss...

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-06T11:08:29Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE DIFERENTES ESPÉCIES FRUTEIRAS COM UTILIZAÇÃO DE COBERTURA DE SOLO COM POLIETILENO NEGRO. ENSAIO COMPARATIVO.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

ANA MARIA DUARTE SEREJO

CASTELO BRANCO
1989

INDICE

INTRODUÇÃO 1
I. MULTIPLICAÇÃO POR ESTACA 2
1. Características Gerais da Multiplicação por Estaca 2
1.1. Estacas Lenhosas 3
1.2. Colheita dos Ramos 3
1.3. Preparação das Estacas 4
1.4. Acondicionamento das Estacas 4
2. Rizogénese 5
2.1. A Rizogénese em Estacas Caulinares 5
2.2. Factores Endógenos que Influenciam a Rizogénese 6
2.2.1. Espécie e cultivar 6
2.2.2. Reservas nutritivas 6
2.2.3. Idade da planta-mãe 7
2.2.4. Tipo de madeira 7
2.2.5. Época do ano em que se cortam as estacas 7
2.2.6. Polaridade 8
2.2.7. Regulação hormonal 8
2.3. Factores Exógenos que Influenciam a Rizogénese 9
2.3.1. Meio de enraizamento 9
2.3.2. Humidade do ar 9
2.3.3. Luz 9
2.3.4. Temperatura do substracto 10
2.3.5. Temperatura do ar 10
3. Utilização da Multiplicação por Estaca em Arboricultura 10
3.1. Viveiros 11
3.2. Compassos 11
3.3. Plantação das Estacas 12
3.4. Cuidados Culturais (Pós-Plantação) 12
II. COBERTURA DO SOLO 13
1. Utilização dos Plásticos na Agricultura 13
2. Cobertura do Solo 13
2.1. Características dos Materiais Plásticos para Cobertura do Solo 14
2.1.1. Dimensão 14
2.1.2. Pigmentação 14
2.1.3. Apresentação 15
2.2. Escolha do Filme Plástico 15
2.3. Influência do Plástico Sobre o Solo 16
2.3.1. Influência sobre a temperatura 16
2.3.2. Influência sobre a humidade 16
2.3.3. Influência sobre a estrutura 16
2.3.4. Influência sobre a fertilidade 17

2.4. Influência do Plástico Sobre a Temperatura ao Nível da Planta 17
2.5. Influência do Plástico Sobre a Vegetação Espontânea 17
2.6. Influência do Plástico Sobre a Qualidade dos Frutos 18
3. Utilização da Cobertura do Solo em Arboricultura 18
3.1. Utilização em Viveiros 18
3.2. Utilização em Plantas Instaladas 19
III. ENSAIO DE ENRAIZAMENTO 21
1. Material 21
1.1. Macieira 21
1.2. Cerejeira 22
1.3. Aveleira 23
1.4. Marmeleiro 23
2. Métodos 24
2.1. Disposição no Terreno 24
2.2. Preparação do Solo 25
2.3. Preparação das Estacas 26
2.4. Plantação 26
2.5. Aplicação do Filme 26
2.6. Manutenção 27
2.7. Tratamentos Fitossanitários 27
2.8. Registos 27
IV. RESULTADOS E DISCUSSÃO 33
1. Análise dos Registos Climáticos 51
1.1. Temperaturas do Ar e Precipitações (Mesoclima) 51
1.2. Temperaturas Acima do Solo 52
1.3. Temperaturas do Solo 52
1.4. Humidade do Solo 53
2. Enraizamento 53
3. Número de Lançamentos 54
4. Crescimento 54
5. Análise Económica 55
V. CONSIDERAÇÕES FINAIS 56
BIBLIOGRAFIA 57

ANEXO I
ANEXO II
ANEXO III

INTRODUÇÃO

Este trabalho de fim de curso, insere-se na conclusão do curso de Produção Agrícola da Escola Superior Agrária de Castelo Branco e constitui para nós o primeiro contacto com a realidade prática, tendo sido uma via para o aprofundamento das matérias leccionadas no decorrer do curso.

A multiplicação das plantas é, na prática agrícola, bastante antiga e de primordial importância no sector frutícola. Dado o seu interesse e a nossa preferência pelo tema, procuramos realizar um trabalho em que pudéssemos executar as tarefas práticas relacionadas com a obtenção de alguns porta-enxertos de espécies fruteiras.

Assim, surgiu-nos a oportunidade de realizar na Escola Superior Agrária de Castelo Branco um ensaio, cujo objectivo seria caracterizar o processo de enraizamento de estacas e comparar o sistema tradicional (solo nú) com a utilização de cobertura de solo com material plástico, em algums porta- enxertos habitualmente utilizados em fruticultura.

O presente trabalho dividir-se-á em três partes distintas. A primeira trata da caracterização do fenómeno da rizogénese e dos factores que a influenciam. Na segunda, abordaremos a técnica da cobertura do solo com materiais plásticos e os seus efeitos sobre o solo e as culturas. Na terceira parte, desenvolveremos o trabalho e o ensaio por nós realizado, cujo objectivo é o estudo da viabilidade da utilização da cobertura de plástico na multiplicação por estaca.